

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios e Marcelo Luis
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7157

ANTT debate multimodalidade

Os avanços e entraves da multimodalidade no Brasil serão tema de seminário da Agência Nacional de Transportes Terrestres: será transmitido pelo YouTube, amanhã, das 9h30 às 12 horas.

PORTO & MAR

Anvisa impõe restrições a tripulantes

Após casos da variante Ômicron, africanos deverão fazer quarentena de 14 dias para embarcar ou desembarcar no Porto de Santos

FERNANDA BALDINO
DA REDAÇÃO

O avanço da variante Ômicron da covid-19 deixou o setor portuário em alerta. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) impôs novas regras, que impedem o embarque ou o desembarque de tripulantes com passagem por seis países da África nos últimos 14 dias. Todos devem passar por quarentena e fazer o teste que detecta o vírus.

A autoridade sanitária emitiu duas notas técnicas recomendando as medidas restritivas temporárias com relação aos viajantes procedentes de países como África do Sul, Botsuana, Eswatini, Lesoto, Namíbia e Zimbábue, incluindo os tripulantes de embarcações de cargas. As normas foram emitidas após a publicação de uma portaria da Casa Civil, que segue medidas adotadas em outros países para evitar a entrada dessa nova variante da covid-19 no País.

De acordo com o diretor



Objetivo das novas regras da autoridade sanitária é impedir que tripulantes contaminados transmitam a doença nos portos brasileiros

VARIANTE ÔMICRON

Na última sexta-feira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) colocou a Ômicron na lista de preocupação da covid-19, no mesmo grupo de versões do coronavírus que já causaram impacto na progressão

executivo do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar)m, José Roque, não são muito frequentes as atracações de navios

da pandemia: alfa, beta, gama e delta. A variante foi originalmente descoberta na África do Sul. Ela é considerada de preocupação, pois tem 50 mutações. Evidências sugerem que ela pode facilitar

vindos direto da África. Mesmo assim, há um impacto na logística das armadoras.

Na prática, as novas regras impedem o desembarque de tripulantes que estão

a reinfeção e todos os continentes já registraram casos da variante. Porém, até agora, não foram registradas mortes. Outro ponto que ainda necessita de esclarecimento é a existência de resistência do vírus à vacinação.

a bordo de cargueiros que passaram pelos países a menos de duas semanas. Neste caso, o temor é de que algum marítimo possa ter contato, em terra, com trabalha-

dores portuários e, consequentemente contaminá-los com a nova variante.

Além disso, força que os profissionais, que podem embarcar durante uma escala no Porto de Santos, façam quarentena antes de desembarcar no Brasil. Neste caso, normalmente os marítimos deixam os países de origem de avião para embarcar no cais santista.

"O temor é de que essa variante se espalhe através das pessoas que viajaram ou de tripulantes que tenham que embarcar nos

portos brasileiros, provocando a quarentena dos navios e tripulantes", afirmou Roque.

IMPACTOS

"Nem bem nos recuperamos das consequências logísticas provocadas pelo vírus covid-19, uma nova variante surge e entendemos que todas as medidas preventivas e preocupações devem continuar sendo adotadas", destacou Roque.

O executivo se refere ao fechamento de portos de outros países, que causou desbalanceamento na oferta de contêineres em todo o mundo. A previsão é de que o problema seja enfrentado até o ano que vem.

"Embora as medidas preconizadas na portaria em destaque sejam de caráter temporário as instruções reveladas podem ser revistas dependendo da evolução do cenário epidemiológico mundial", destacou o diretor do Sindamar.

O executivo destaca que a entidade mantém contatos com a Anvisa. "O objetivo é para atualizar as agências marítimas sobre possíveis alterações que sejam adotadas quanto as medidas preventivas, já que essa variante parece ter maior transmissibilidade e provavelmente está ligada ao aumento contínuo de infecções por covid-19 nos referidos países".